

DISCURSO DO SANTO PADRE FRANCISCO AOS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL POR OCASIÃO DO TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA ENCÍCLICA "LAUDATO SI'

Sala Clementina
Sexta-feira, 6 de julho de 2018

Senhores Cardeais
Eminências,
Queridos irmãos e irmãs
Senhores e Senhoras Ilustres,

dou a todos as minhas boas-vindas, por ocasião da Conferência Internacional convocada no terceiro aniversário da publicação da Carta Encíclica Laudato si 'sobre o cuidado do casa comum. Gostaria de saudar de modo especial a Sua Eminência, o Arcebispo Zizioulas, porque foi ele, com o Cardeal Turkson, que apresentou a Encíclica, ambos juntos, há três anos. Agradeço-lhe por ter reunido para "*ouvir com o coração*" os gritos cada vez mais angustiantes da terra e de seus pobres em busca de ajuda e responsabilidade, e para testemunhar a grande urgência de acolher o chamado da Encíclica para *mudança*, para uma *conversão ecológica*. O seu é o testemunho do compromisso não postergável de agir concretamente para salvar a Terra e a vida, partindo do pressuposto de que "*tudo está inter ligado*", conceito guia da Encíclica, na base da ecologia integral.

Também nessa perspectiva, podemos ler o chamado que Francisco de Assis recebeu do Senhor na igreja de São Damião: "*Vá, repara a minha casa, que, como você pode ver, está toda em ruínas*". Hoje, até a "*casa comum*" que é o nosso planeta necessita urgentemente de ser reparada e protegida para um futuro sustentável.

Nas últimas décadas, a comunidade científica desenvolveu avaliações cada vez mais precisas. «A taxa de consumo, desperdício e alteração do meio ambiente superou as possibilidades do planeta, de modo que o estilo de vida atual, por ser insustentável, só pode resultar em desastres, como já acontece periodicamente em diferentes regiões.» (Enc. *Laudato si ' , 161*). Existe um perigo real de deixar às futuras gerações ruínas, desertos e lixo.

Espero, portanto, que essa preocupação com o estado de nossa casa comum resulte em uma ação orgânica e concertada de ecologia integral. De fato, «a atenuação dos efeitos do desequilíbrio atual depende do que fizermos agora» (*ibid.*). A humanidade tem o conhecimento e os meios para colaborar com esse propósito e, com responsabilidade, "cultivar e proteger" a Terra de maneira responsável. A esse respeito, é significativo que sua discussão também se refira a alguns eventos importantes do ano em curso.

A cúpula climática da COP24, marcada para Katowice (Polônia) em dezembro próximo, pode ser um marco no caminho traçado pelo Acordo de Paris de 2015. Todos nós sabemos que muito precisa ser feito para implementação desse Acordo. Todos os governos devem se esforçar para honrar os

compromissos assumidos em Paris para evitar as piores consequências da crise climática. «A redução dos gases de efeito estufa requer honestidade, coragem e responsabilidade, sobretudo dos países mais poderosos e mais poluentes» (*ibid.*, 169). Não podemos perder tempo neste processo.

Além dos Estados, outros atores são chamados: autoridades locais, grupos da sociedade civil, instituições econômicas e religiosas podem fomentar a cultura e a prática ecológica integral. Espero que eventos como o Global Climate Action Summit, agendado para 12 a 14 de setembro em São Francisco, forneçam respostas adequadas, com o apoio de grupos de pressão de cidadãos em todo o mundo. Como afirmamos juntamente com Sua Santidade o Patriarca Ecumênico Bartolomeu, «não poderá haver uma solução genuína e duradoura para o desafio da crise ecológica e das mudanças climáticas, sem uma resposta concertada e coletiva, sem uma responsabilidade compartilhada e capaz de prestar contas do seu agir, sem dar prioridade à solidariedade e ao serviço.» (*Mensagem para o Dia Mundial de Oração pela Criação*, 1 de setembro de 2017).

As instituições financeiras também têm um papel importante a desempenhar, como parte do problema e de sua solução. Uma mudança do paradigma financeiro é necessária para promover o desenvolvimento humano integral. As Organizações internacionais, como por exemplo, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, podem promover reformas efetivas para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. A esperança é que «as finanças [...] voltem a ser um instrumento que tenha em vista a melhor produção de riqueza e o desenvolvimento.» (Bento XVI, Enc. *Caritas in veritate*, 65), assim como o cuidado com o meio ambiente.

Todas essas ações pressupõem uma transformação em um nível mais profundo, isto é, uma mudança de coração, uma mudança de consciência. Como disse São João Paulo II: «É preciso [...] estimular e apoiar a conversão ecológica» (*Catechesi*, 17 de janeiro de 2001). E nisso as religiões, em particular as Igrejas cristãs, têm um papel fundamental a desempenhar. O Dia de Oração pela Criação e as iniciativas ligadas a ele, iniciadas na Igreja Ortodoxa, estão se espalhando pelas comunidades cristãs em todo o mundo.

Finalmente, a confronto e o compromisso por a nossa casa comum devem reservar um espaço especial para dois grupos de pessoas que estão na linha de frente do desafio ecológico integral e que estarão no centro dos próximos dois Sínodos da Igreja Católica: os jovens e os povos indígenas, especialmente os da Amazônia.

Por um lado, «os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos.» (*Laudato si'*, 13). São os jovens que terão que enfrentar as consequências da atual crise ambiental e climática. Portanto, a solidariedade intergeracional não é «uma atitude opcional, mas uma questão essencial de justiça, pois a terra que recebemos pertence também àqueles que hão de vir.» (*ibid.*, 159).

Por outro lado, « é essencial prestar especial atenção às comunidades aborígenes com suas tradições culturais » (*ibid.*, 146). É triste ver as terras dos povos indígenas expropriadas e suas culturas pisoteadas por uma atitude predatória, por novas formas de colonialismo, alimentadas pela cultura do desperdício e do consumismo (cf. Sínodo dos Bispos, *Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para um ecologia completa*, 8 de junho de 2018). « Para eles, de fato, a terra não é um bem econômico, mas dom gratuito de Deus e dos antepassados que nela descansam, um espaço sagrado com o qual precisam interagir para manter sua identidade e seus valores » (*Laudato si*, 146). Quanto podemos aprender com eles! As vidas dos povos indígenas « são memória viva da missão que Deus nos confiou a todos: cuidar da Casa Comum. » (*Discurso no encontro com os povos indígenas, Puerto Maldonado*, 19 de janeiro de 2018).

Queridos irmãos e irmãs, os desafios são abundantes. Expresso minha sincera gratidão por seu trabalho a serviço da criação e de um futuro melhor para nossos filhos e netos. Às vezes, pode parecer uma tarefa muito difícil, porque « há demasiados interesses particulares e, com muita facilidade, o interesse econômico chega a prevalecer sobre o bem comum e manipular a informação para não ver afetado os seus projetos. » (*Laudato si* ', 54). ; mas « porque os seres humanos, capazes de tocar o fundo da degradação, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se » (*ibid.*, 205). Por favor, continuem a trabalhar para « mudança radical à altura das circunstâncias » (*ibid.*, 171). « A injustiça não é invencível » (*ibid.*, 74).

São Francisco de Assis continue a nos inspirar e nos guiar nesta jornada, e « nossas lutas e nossa preocupação por este planeta não tirem a alegria da esperança » (*ibid.*, 244). Afinal, a base da nossa esperança está na fé no poder do nosso Pai Celestial. Ele, « que nos chama a uma generosa entrega e a oferecer-Lhe tudo, também nos dá as forças e a luz de que necessitamos para prosseguir. No coração deste mundo, permanece presente o Senhor da vida que tanto nos ama. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos, porque Se uniu definitivamente à nossa terra e o seu amor sempre nos leva a encontrar novos caminhos. Que Ele seja louvado! » (*ibid.*, 245).

Eu te abençoo. E por favor, não se esqueçam de orar por mim.
Obrigado!

Fonte: < http://www.falachico.org/2018/07/papa-sobre-crise-climatica-continuem_33.html>

[[Texto original em italiano e Inglês](#)]